

# No Congresso, porteiro ganha até Cr\$ 461 mil

ESTADO DE SÃO PAULO

JOÃO DOMINGOS

BRASÍLIA — Com o reajuste de 64,5% concedido pelo Congresso aos parlamentares e seus 7 mil funcionários, na quarta-feira, o salário de porteiros, barbeiros, continuos, operadores de máquinas e motoristas do Legislativo em início de carreira passou a ser de Cr\$ 260 mil. Esses mesmos servidores em fim da carreira ganham agora Cr\$ 461 mil. O salário bruto dos deputados e senadores pulou de Cr\$ 1,57 milhão para Cr\$ 2,6 milhões. Com o Imposto de Renda e outros descontos, os parlamentares vão receber Cr\$ 1,8 milhão líquidos.

O reajuste de 64,5% incluiu, além do aumento de 37,88%, uma antecipação de 20%. Os 37,88% têm efeito retroativo a maio, enquanto os 20% passam a vigorar a partir de junho. O aumento também beneficia os assessores

de confiança. É nessas funções que os parlamentares costumam contratar seus parentes. O maior salário no gabinete passou para Cr\$ 832 mil e o menor, para Cr\$ 138 mil. A mulher do deputado Nilson Gibson, Neusa Lárocere, é um dos exemplos de parentes que percebem o maior salário do gabinete.

Os funcionários de nível superior em fim de carreira — médicos, engenheiros, enfermeiros, arquitetos, jornalistas e burocratas — passaram a receber salário de Cr\$ 1,16 milhão, e os que estão em início de carreira, Cr\$ 701 mil. O salário médio na Câmara e no Senado, que era de Cr\$ 500 mil, agora é de Cr\$ 800 mil. Os diretores da Câmara e do Senado, que têm cargos com gratificação de Direção de Assessoramento Superior (DAS), passaram a ter vencimentos superiores a Cr\$ 2 milhões brutos. Eles são 32.